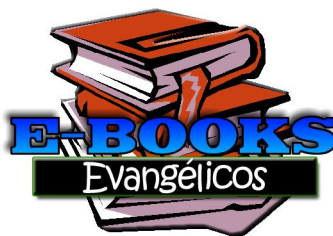


<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Livros gospel grátis, livros de utilidades gerais e produtos diversos.



<http://ebooksgospel.blogspot.com/>

Marco Feliciano

ASSASSINOS

DE

PROFETAS

2001

Assassinos de Profetas

Pr. Marco Feliciano

Coordenação Editorial: *Alzira Dias Sterque*

Diagramação: *Solange Rigamont Palmeira*

Pedidos:

(16) 3726-4660

(16) 3726-6744

Orlândia-SP

Índice

5

DEDICATÓRIA

6

INTRODUÇÃO

8

1. QUEM SÃO OS PROFETAS?

10

2. OS PROFETAS NA BÍBLIA

11

3. QUAL É O OFÍCIO DOS PROFETAS?

12

4. O PREÇO A SER PAGO

13

5. QUEM SÃO OS ASSASSINOS?

14

6. QUAL É A CAUSA DOS ASSASSINATOS?

15

7. QUAIS OS MÉTODOS USADOS PARA ASSASSINAR OS PROFETAS?

16

8. A VIDA DE UM PROFETA

18

9. O QUE É PROFECIA?

19

10. O PERFIL DO ASSASSINO

20

11. OBITUÁRIO DE UM PROFETA ASSASSINADO

22

12. UM CONFORTO PARA OS PROFETAS

Dedicatória

Ao meu Deus, Senhor e pai de todos os profetas de todos os tempos e de todos os lugares...

À minha família e amigos, que nas horas de escuridão provocada pelas perseguições, souberam como ninguém me amparar em orações e com conselhos de sabedoria que me fizeram, em Cristo, ser mais que vencedor...

Aos profetas de Deus, em toda a Terra, conhecidos ou não: que Deus os abençoe!

Aos grandes homens de Deus que saíram vencedores pelo Rei, que os vocacionou e deixaram *na* Terra seus passos brilhantes que inspiram, e continuam a inspirar outros profetas, como também a mim...

À você, que teve a coragem de adquirir este livro, sucesso em Cristo...

Muito Obrigado!
Pr. Marco Feliciano

Introdução

A princípio pensei em escrever um desabafo, sou sincero em afirmar isto, mas a Bíblia diz para não deixarmos o sol passar sobre a nossa ira... Então, pedi ao Senhor uma orientação para poder ajudar, ao menos, confortar aqueles que foram chamados e sofrem... Ufa!... Nunca pensei que fosse tão difícil executar os planos de Deus na Terra. Pensei que lutaria apenas com o arquiinimigo invisível, o príncipe das trevas, mas durante a minha própria caminhada descobri outros tipos de inimigos. Inimigos que se sentam conosco no dia-a-dia, inimigos de ministério, movidos todos pela inveja, desprezo, corrupção espiritual, e Deus sabe lá mais o quê.

Mas depois descobri que não fui o primeiro, e com certeza não serei o último a ser perseguido pela chamada que tenho. Existem outros, escondidos, mas sendo sustentados por Deus. Outros que sofreram muito mais do que eu; que perderam o trabalho, o ganha-pão, o desejo de viver, e que hoje estão escondidos, por amor a Cristo, em muitas ilhas de Pátmos...

Tenho amigos na Europa, com feridas que não se cicatrizam... Tenho amigos nos EUA, cujas olheiras sob os olhos são perceptíveis a todos os que os veem, devida às tramas e perseguições que sofreram...

Tenho amigos na América do Sul, que já não vivem mais, apenas vegetam...

Tenho amigos na África, que trazem dores na alma devido ao desprezo que sofreram...

Enfim, tenho inúmeros amigos no Brasil, do Oiapoque ao Chuí, profetas do Deus Altíssimo, caluniados, perseguidos, massacrados, abandonados, e todos eles têm algo em comum: as marcas de um assassino frio, calculista, que através do autoritarismo, e não da autoridade, fazem coisas em nome de Deus, que, penso eu, Deus um dia se envergonhará deles...

Não compete a mim, vosso conservo em Cristo, julgá-los, e não é isso que pretendo fazer neste livro.

Mas quero que todos quantos lerem estas palavras, possam entender que tudo na nossa vida, ou seja, a vida de um cristão com uma chamada específica, é andar pelos vales...

Faz parte da chamada, como falo no último capítulo deste.

Também quero deixar aqui uma sugestão a todos os profetas de Cristo de toda a Terra: não desistam!

Deixem Deus usá-los, com suas simplicidades. Não temam, pois o Senhor está conosco!

Vosso conservo em Cristo,

Quem são os Profetas?

Os profetas hebraicos eram inspirados por Deus, que os dotava de antevisão e os obrigava a proclamarem o que estava por vir. Inseparável dessa revelação do futuro estava a denúncia dos males do presente. O futuro previsto pelos profetas era quase sempre funesto, e assim o era porque os israelitas haviam caído em pecado, ao abandonarem o monoteísmo exigido por Deus. Atacar-lhes os pecados, portanto, era uma boa parcela da mensagem profética, sendo esses pecados parcialmente religiosos e parcialmente morais e sociais. Os profetas eram os principais defensores do monoteísmo de Israel - em sua forma mais primitiva, a interdição aos israelitas de adorarem qualquer outro deus que não o deles, e, em sua forma posterior, a recusa de reconhecer que quaisquer outros deuses, que não o deles, fosse, de fato, um deus. Os profetas mais sombrios davam poucas esperanças quanto ao futuro, mas outros proclamavam a compaixão de Deus para com os penitentes.

Os profetas eram, ao mesmo tempo, críticos sociais que atacavam a má-administração e as injustiças, e que também denunciavam o materialismo dos poderosos e ofereciam consolo aos pobres e aos oprimidos. Em termos sociais, eram reformistas conservadores, cuja saudade de um estilo de vida já perdido, expressava-se num aviltamento violentamente radical da degradação atual dos costumes.

Os primeiros profetas foram homens de um talento especial, muito apreciado pelos reis, como por exemplo: prever o desfecho de uma batalha na véspera. Pertenciam a uma classe tão numerosa e próspera de visionários, que muitos não passavam de charlatães. Embora alguns nomes tenham alcançado a posteridade, eles formavam uma categoria profissional reconhecida, e não tipos isolados que os acidentes da preservação bibliográfica, às vezes, os fazia parecer. Além de conselheiros dos reis, também podiam influir na deposição de alguns e na promoção de outros. Foi o caso de Samuel, Nata, Elias e Eliseu, arquitetos do reino de Israel. Ao insistirem na união das doze tribos e na singularidade do Deus de Israel, eles estabeleceram os pré-requisitos essenciais e as características principais do impacto dos israelitas no mundo que os cercava. Suas atividades encontram-se registradas na seqüência de Livros históricos, que abrange os Livros I e II de Samuel e I e II de Reis,

Seus sucessores mais recentes, a começar por Amos, deram à religião de Israel um teor moral, transcendendo e até deplorando sua natureza puramente ritualística. Três deles: Isaías, Jeremias e Ezequiel, conquistaram a reputação de grandes profetas. Isaías viveu no século VIII a.C., Jeremias no século VII a.C. e Ezequiel no século VI a.C. As outras figuras principais da primeira fase foram: Amos, Oséias e Miquéias.

Isaías, o mais inspirador de todos os profetas, sob vários aspectos, foi contemporâneo de Ezequiel. Todos os profetas posteriores foram profundamente afetados pelo cativo e exílio na Babilônia, que os impeliu a um chauvinismo tacanho e vingativo, que é evidente, por exemplo, em Ageu, Zacarias e Obadias.

Mais... falando sobre este ministério, somos ainda contemporâneos de alguns profetas, geralmente "homens comuns", dotados de um talento dado pelo próprio Deus. Talento este, cujo preço a ser pago para ser exercido é muito alto, visto tamanha

responsabilidade que o envolve!

São homens que não aceitam a corrupção eclesiástica, a fraqueza, no que tange a área do desvio da santidade da Igreja de Cristo na Terra.

São atalaias usando a trombeta de aviso, quando os inimigos estão aproximando-se para destruir o bem maior de Deus na Terra, Sua Igreja.

São "pastores", que zelam pelas ovelhas que vivem cercadas por lobos vorazes e devoradores que não têm piedade alguma.

São homens e mulheres, consumidos pelo zelo da obra de Deus na Terra, que não aceitam a imparcialidade no tratado de disciplina aos que lutam pelo reino na Terra.

São pessoas que não se "conformam com uma comunidade desprovida da ação poderosa de Deus, mas que anseiam pelo "fogo" do poder de Deus para alicerçar, edificar, e dar crescimento à noiva de Cristo na Terra.

Em muitos casos, são velhos que viram, ouviram, sentiram o mover de Deus e vivem esta fase negra do cristianismo no mundo. Podem, às vezes, ser mulheres que, vendo Deus, que não existem homens com coragem em determinado lugar, levantam-se a mando do Senhor e fincam as raízes de uma Igreja verdadeira, nem que seja sob as palmeiras...

Também podem ser jovens, que, tendo o sacerdote os próprios ouvidos tapados, e Deus precisando falar, desperta o menor na casa dormindo, e chama-o pelo nome...

Podem ser crianças que, estando longe de sua terra, e querendo Deus enviar uma renovação naquele lugar, e não tendo ninguém com coragem, levanta-as e usa-as para trazer um príncipe ao Jordão barrento, para ser limpo da lepra, a chaga fatal!

São seres humanos escolhidos por Deus para executarem uma grande tarefa espiritual. Na realidade, são todos estes porta-vozes de Deus na Terra.

2

Os profetas na Bíblia

Profetas de Israel

São profetas que levaram as mensagens de Deus ao reino do norte (Israel): Aías, Elias, Eliseu, Jonas, Amos e Oséias (I Reis 20:13; Lucas 4:27).

Profetas de Judá

São profetas que levaram as mensagens de Deus ao reino do sul (Judá):

- a) Antes do Exílio: Obadias, Eliseu, Joel, Miquéias, Isaías, Naum, Sofonias, Hulda, Jeremias e Habacuque;
- b) Durante o Exílio: Ezequiel e Daniel;
- c) Depois do Exílio: Ageu, Zacarias e Malaquias (I Reis 13: 20-21; II Crônicas 36:12).

Profetas maiores

Os cinco livros de profecia do Antigo Testamento: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel. Foram chamados de profetas maiores porque foram escritos por profetas de grande influência e importância (Isaías 38:1; Jeremias 1:5).

Profetas menores

Os doze livros de profecia do Antigo Testamento: Oséias, Joel, Amos, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias. Foram chamados de profetas menores porque foram escritos por profetas de menor influência (Joel 1:1; Naum 1:1).

Profetisas

A Bíblia menciona cinco profetisas: Miriã, Débora, Hulda, Noadias e Ana. Noadias era uma falsa profetisa (Êxodo 15:20; Juizes 4:4; Lucas 2:36).

3

Qual é o ofício dos Profetas

A força dos profetas estava na atuação da Palavra de Deus em suas vidas. Os profetas foram seres excepcionais. Os melhores dentre eles eram pensadores sérios e elevados, com dons incomuns de visão, coragem e força de caráter. Tinham um tom moral altivo, que transformou a religião de seu povo, e exerceram um impacto político-religioso que garantiu a sobrevivência de uma pequena raça ao longo dos acasos da história. O traço comum que os permeava era a insistência de que a sociedade à qual pertenciam e se dirigiam havia se degradado. Eles não poupavam críticas, tanto aos poderosos quanto aos humildes. Não tinham nenhuma dúvida de que a podridão que viam por toda a parte resultava do abandono de

Deus, mas pregavam uma regeneração, tanto moral quanto ritualística. Embora não existisse um vínculo lógico entre a religião e a moral, e nenhum vínculo desse tipo fosse muito evidente nas antigas religiões do Oriente Médio, os profetas hebreus estabeleceram essa ligação e desenvolveram a idéia de um Deus que era ético, além de onipotente: um dos principais acontecimentos espirituais e intelectuais da história do homem.

Paradoxalmente, os menos atraentes e menos éticos dentre os profetas, surtiram um efeito não menos poderoso. O golpe traumático do cativeiro, seguido pelo retorno à Jerusalém, produziu duas correntes de pensamento. Numa delas, o retorno prenunciava a restauração iminente do reino judaico, que logo se estenderia a um império mundial, sob a égide do Deus uno e único e de seu povo eleito. Na outra corrente, o Retorno tinha um alcance muito menor e os israelitas só conseguiriam sobreviver através da preservação zelosa de tudo o que havia de especial neles - o inverso da universalização. Embora os principais profetas dessa segunda corrente de pensamento exibissem uma incômoda amargura, pode-se afirmar que, sem eles, seu povo teria perdido a identidade e desaparecido!

Estes "vasos para honra" eram encarregados de levar a vontade de Deus para dentro do seio de sua nação, cujo destino final era o coração daquele povo escolhido.

E hoje ainda possuem a mesma tarefa e o fazem com temor:

- Transmitem a vontade de Deus à humanidade;
- Transmitem a vontade de Deus ao seu povo;
- Transmitem a vontade de Deus à quem Ele quiser e ainda
- Falam ousadamente, sem rodeios, sem conveniências, sem abrir concessões a quem quer que seja.

Estes podem transmitir três teores de mensagens: Mensagens de Edificação, de Consolação e Exortação, sendo esta última a causa da morte dos profetas.

Exortação é chamar a atenção: doa a quem doer! E usar de autoridade em favor da santidade de Deus dentro da Sua casa (igreja), também é mostrar o caminho certo àquele que está em caminhos tenebrosos.

Os profetas são homens honestos para com Deus e para com os homens, pois não medem suas palavras, seja para com o rei adúltero, como Herodes; ou para com o rei assassino, como Davi, pagão ou cristão, branco ou negro, rico ou pobre, pastor ou leigo. Esse, simplesmente, fala o que o Senhor lhe manda falar.

4

O preço a ser pago

E impossível de se calcular. Podem ser anos em um calabouço fétido, viscoso e escuro, como aquele que Jeremias enfrentou. Pode ser a cabeça em uma bandeja de prata como a de João Batista.

Pode ser a solidão do deserto, como aquela que Elias enfrentou, ou pode ser o ventre de um grande peixe, como aquele em que Jonas esteve.

Pode ser o desprezo de uma igreja, o desprezo de um líder ou até mesmo o desprezo da família, como foi o caso de Jó.

Pode ser a cova dos leões ou, se preferir, a fornalha de Nabucodonosor. O preço a ser pago é a renúncia ao luxo, ao conforto, aos "amigos".

E reconhecer que se é humano e falho, como todos os outros, e que precisa ser tocado por uma brasa de santidade tirada do trono de Deus, pois Deus não usa um super-homem e nem uma mulher-maravilha, mas, sim, homens de carne e osso, "santificados" pelo poder de Deus.

É falar a verdade, a tempo e fora de tempo, fazendo tinir os ouvidos dos homens, ao ponto, se preciso for, de vê-los taparem os ouvidos para não ouvirem verdades ditas, e ainda assim, continuar falando sobre Deus, sobre a santidade, sobre o céu e o inferno, talvez, pagando com a própria vida sob as pedradas da insubmissão de homens ímpios...com apenas uma grande garantia: *verás o céu aberto...*

E preparar-se para ser consumido pelo *zelo da causa divina*, como o salmista Davi (Salmos 69:9), e então ser chamado de fanático, bitolado, beato... mas, com isto, conquistar o coração de Deus.

E subir até o "ponto de encontro com Deus", na solidão de uma noite de oração, sem ninguém para lhe acompanhar...

E suportar a traição de pessoas que comem junto com você à mesa...

E também suportar ser vendido por preço barato, atitude causada simplesmente pela inveja daqueles que ficam fascinados com aqueles que possuem este dom, e que não foram escolhidos para este ministério...

E ser escarnecido, caluniado, incompreendido, abandonado, execrado, expulso, humilhado, e em uma vida solitária com homens... que lhe dará tempo suficiente para estar com seu Deus nos desertos da vida...

É, mesmo suportando as tentações, vencê-las todas com o poder da fé na Palavra que o próprio Deus lhe ensinar.

E, tendo terminado este tempo de provação, ser servido por anjos de Deus. Aleluia! Vale a pena pagar o preço por este dom... pois, sem ele (o dom de profecia), diz a Bíblia: *o povo se corrompe*.

5

Quem são os assassinos?

São os reis, os sacerdotes, as denominações, os políticos, os leigos, os sistemas etc.

São pessoas cultas ou incultas, ricas ou pobres, com ou sem poder, que se sentem ameaçadas pelo dom da profecia existente no mensageiro de Deus.

São pessoas que perderam a visão da fé e do Cristo do Calvário, que transformaram suas vidas em um antro de mentiras e corrupções, que só podem ser tocados por algo divino, e este algo divino é manifesto através do dom da profecia.

Quanto maior a ocupação do "assassino", mais êxito este terá em eliminar o profeta. Pois usa o seu poder de persuasão, ou a sua influência, para desmerecer e, às vezes, colocar o profeta em posição de culpado diante dos homens.

São pessoas dignas de misericórdia, pois esquecem-se de que Deus só corrige aqueles a quem Ele realmente ama. E quando Deus usa o profeta para repreendê-los é para mostrar-lhes o quanto o Senhor dos Exércitos ainda os ama!

São os super-homens espirituais, que em nome de sua santidade pensam estar acima de qualquer erro, e em nome de suas "experiências", pensam poder calar impunemente os profetas do Senhor...

São os super-líderes teológicos, que em nome de seus conhecimentos se julgam no direito de silenciar aqueles que o Senhor ainda possui guardados debaixo da sua proteção.

São os super-pastores, que em nome de sua unção, não respeitam aqueles que Deus chamou para o ministério profético. Pensam que Deus pode usá-los e a ninguém mais em "suas" igrejas, e esquecem-se de que "suas" igrejas pertencem a Deus. E Este, quando quer falar, usa, não somente pastores, mas todos os vasos que estiverem em condições naquele exato momento.

São ditadores de falsas "éticas", que julgam as maneiras de ministrar de alguns profetas de: irreverentes, meninices, esquisitices, e coisas similares, e esquecem-se de que Deus ainda faz como quer, pois Deus não trabalha com uma "forma" e sim com "formas", segundo o Seu coração. Julgam-se donos de toda Homilética, e esquecem-se de que Deus, quando quer operar, foge a éticas humanas e rompe através do Seu poder, faz um rei descer de seu cavalo e dançar na frente dos súditos e diante da arca do Seu poder. E estes ditadores ficam exatamente como a mulher deste rei que citamos: sobre uma janela, sentindo nojo com a forma de atuar do profeta...

Oremos por eles, pois esquecem-se de que Deus é ilimitado, coerente e Seu poder flui através dos vasos de variadas formas. A ética do Espírito de Deus é diferente da dos homens.

6

Qual é a causa dos assassinatos?

Medo de perder: perder a posição, o prestígio, a reputação, o poder, a autoridade.

Quando estes assassinos se sentem coagidos e encurralados, ameaçados, e não querem se submeter à verdade. Quando estão profundamente na carne, resultado da perda da sensibilidade do Espírito, eles partem imediatamente para a matança.

No caso de sacerdotes e igrejas, o caso é muito sério, pois usam o poder que Deus lhes conferiu para destruir aquele ou aquela a quem o Senhor concedeu a mensagem profética. Estes sacerdotes temem perder o respeito do povo, quando ao passo, esquecem-se de que foram chamados para servir, e são passivos de erros e falhas, e não há poder maior do que o arrependimento diante da noiva do Cordeiro. Usam o púlpito para vomitarem seus desabafos, e fazem do altar "ringues" de batalha para conseguirem a tão famigerada vitória do poder!

Promovem o assassinato pensando estar fazendo o bem ao povo, como o caso de um certo Saulo, transformado em um Paulo, que mais à frente iremos dissertar sobre sua vida.

Julgam-se "donos da verdade", de todo o conhecimento, de toda a ciência espiritual, quando na verdade não estão aptos a falar sobre tais assuntos, pois nunca tiveram uma experiência como a que teve o profeta.

São juizes de todas as causas, inclusive daquelas que não lhes foram reveladas.

Estes, usando o método da razão, nunca pagaram o preço para obter uma experiência mais profunda com Deus, pois estão no seco, e o homem do cordel já está na água medindo mais fundo e convidando-os, mas com medo de se assustarem com o desconhecido poder que tanto querem deter, não têm coragem de seguir. Quando conseguem um pouco de coragem (ou seria curiosidade?) entram no rio e, quando as águas estão sobre os seus lombos, o dedo do pé ainda está fundo, e o homem de branco chamando:

- E mais para o fundo, tem que ser a nado, ou seja, tem que haver uma entrega total, tem que tirar o dedo do fundo do rio!

Com este método esticam o dedo acusador para os profetas, chamando-os de: profanos, hereges, inovadores, pois não tiveram a experiência de estar imersos no Espírito!

Talvez porque o interesse deles sobrepuje em tudo qualquer bênção ou revelação de Deus ao seu próximo e à Igreja de Cristo.

7

Quais os métodos usados para assassinar os Profetas?

No mundo antigo havia várias maneiras de se calar um profeta. Usando a força física, ou seja, a tortura. A Bíblia diz que alguns foram serrados ao meio. Outros ficaram anos presos em calabouços, outros ainda foram espancados, perseguidos, humilhados, ultrajados etc.

Veja o caso de João Batista, a cabeça arrancada e posta em uma bandeja de prata. Estevão, apedrejado até a morte. E Jesus, que foi crucificado.

A igreja romana silenciou milhares de profetas, queimando-os em praças públicas juntos às próprias Bíblias. Observação: *vivos*.

O comunismo do Leste Europeu irrompeu em fúria cometendo os mais bárbaros crimes contra os profetas de Deus, como: arrancar suas línguas, unhas, colocando-os sob a pressão da lavagem cerebral etc.

O mundo não é digno destes profetas!

Hoje, porém como tudo, a maneira de se silenciar um profeta também mudou!

Após uma reunião, a cúpula assassina, reúne-se e expõe o que este ou aquele profeta falou, que não os agradou, e então selam a sentença de morte:

- Ele está proibido de pregar aqui, ali e até onde vai a nossa jurisdição!

Silenciam o profeta em suas regiões, em seus domínios, em seus reinos! Exatamente como fizeram com o Nosso Senhor Jesus Cristo! Só não o crucificam literalmente, porque não podem. Mas o crucificam moralmente, sacrificam famílias inteiras em nome de suas intolerâncias.

E certo que isto não serve para todos, pois existem, de fato, profetas e "profetas", mas onde está o discernimento?

Existem de fato tantos, me perdoem a expressão "picaretas religiosos", que permeiam nossos púlpitos e são aplaudidos pelo clero, que, pelo fato deste mesmo clero não possuir mais o discernimento de Deus, permitem que estes picaretas, que não têm mais compromisso com Deus e com o povo de Deus (mas que falam coisas que todos gostam de ouvir) professem aquele Evangelho sem compromisso, de promessas ocas e materialistas. E em contrapartida, homens santos que falam as verdades acerca da sã doutrina da santidade e do caráter cristão, que falam sobre a abominação que há sobre os nossos altares, que falam sobre a corrupção em muitos púlpitos, que falam não aquilo que todos *querem* ouvir, mas aquilo que todos *precisam* ouvir, são mortos, isolados, amordaçados e, por fim, destruídos.

Conheço homens de Deus que fizeram trabalhos esplêndidos para Deus e foram rechaçados, simplesmente por falarem verdades que muitos não gostam de ouvir.

8

A vida de um profeta

Sou um profeta, quer queiram os homens, quer não. Junto à mim existem outros milhares, espalhados pelas mais longínquas partes da Terra.

Nossa função é pregar, é falar as palavras do coração de Deus para o coração dos homens. As vezes somos aplaudidos, às vezes criticados, mas aprendemos a conviver com isto.

Se tirarem do profeta a oportunidade de pregar, este fica inutilizado para o resto de sua vida. É o que ele sabe fazer, e para isto Deus o chamou.

Um verdadeiro profeta não é tímido, é audacioso, essa qualidade faz parte da sua vocação, da sua personalidade. Você verá um profeta irromper em gritos e saltos, quando este é pentecostal, e conduzir o rebanho de Cristo a uma verdadeira adoração!

Você verá paixão em suas mensagens. Alegria, vida, muita exortação e até mesmo certa agressividade, que, na realidade, não têm a finalidade de ferir, mas de curar! Junto à sua mensagem vem a exposição do erro e a sua solução! Ele expõe a doença, mexe na ferida e em seguida traz o bálsamo de Gileade para o doente, que instantaneamente, ou algum tempo depois, sarará e glorificará o nome do Eterno.

Quer matar um profeta? Silencie-o, cale-o, amordace-o, coloque-o na ilha de Pátmos, ou na cova dos leões, ou na fornalha, ou a sua cabeça na bandeja, ou invente outra forma mais bizarra, mas, escute bem: você pagará um alto preço por isso! Cuidado!

Ser profeta não é ter um dom e usá-lo em benefício próprio ou em favor dos outros. E ter o dom e usá-lo para abençoar a noiva de Cristo, edificá-la, admoestá-la.

Existem profetas e profetas... Alguns se vendem. Muitos se fazem, mas é errado. Deus não os aceita. Miserável seja quem compra e quem se vende no Reino de Deus! Fizeram isto com Balaão, e este teve sua vida poupada pela intervenção milagrosa de uma pobre e inofensiva jumenta. Fazem isto em nossa nação. Já tentaram fazer isto comigo.

Colocam preço em nosso ministério. Encomendam mensagens. E as vezes o profeta tem um defeito no caráter e se vende. Pobre dele! Terá muitas decepções pela frente.

Vocês perceberam ultimamente a queda de inúmeros profetas?

Qual o pecado que os levou à queda? O adultério? Não. O pecado está no *orgulho*, que leva a uma queda fatal. Culmina com o adultério, pois é o único pecado que recebe punição publicamente. Conheço profetas e pastores que lesam a noiva do

cordeiro, roubam a sua lã e gordura. Perguntem-me se alguém é excluído por roubo? Por tráfico de influência? Onde usam sua posição para beneficiar certas situações, visando apenas o bem-próprio. Já viu alguém ser excluído por ter jogado uma alma dentro do inferno, apenas por capricho, e às vezes por um falso legalismo?

Já viu alguém ser excluído por ter o nome no SPC, tratando-se de um mal pagador, incluindo-se no rol dos desonestos? Não, é claro que não!

Mas, quando um profeta comete o pecado do orgulho, vende o seu ministério, transforma o seu ministério em um "moneystério", o missionário transforma-se em um mercenário: Deus tem pena deste. E como não há outra maneira de trazê-lo ao arrependimento, então o Senhor permite uma queda no plano moral. E assim, o profeta é disciplinado. Deus expõe o erro deste por amor! Para poder salvá-lo, aí temos a palavra bíblica: *Do que adianta ganhar o mundo inteiro e perder a sua própria alma?*

Deus ama o profeta e, com este, apenas o próprio Deus pode tratar.

Você pode estar se perguntando: este pregador está defendendo sua classe itinerante? E, de fato estou. Mas profeta não é apenas o itinerante. E todo aquele que porta a Palavra do Senhor consigo. Você pode ser um evangelista de folhetos. Profeta de oração. Profeta porteiro, que abre e fecha a igreja. Profeta que pastoreia a igreja e que incontáveis vezes não é perseguido por falar a verdade, aplicar a disciplina na igreja. Profeta-evangelista, que é o meu caso, que tem a dupla função de evangelizar e exortar. É uma tarefa árdua, porém muito gratificante.

9

O que é Profecia?

Esta é a Palavra de Deus entregue por um homem a outro homem, comunidade, nação ou mundo.

E um dom. E o único que nos dá o direito à dúvida, pois a Bíblia diz que a profecia deve ser analisada, ou seja, aguardar o seu cumprimento, para ver se, na realidade, era mesmo a Boca de Deus falando.

Existem dois tipos de profecia:

- a) *A mensagem profética que vem na mente e*
- b) *A mensagem profética que vem na boca.*

1) *A mensagem profética que vem na mente.* Esta é a Palavra do Senhor que vem sobre o profeta e lhe dá tempo para pensar, refletir e depois entregá-la. Pode ser na hora, vinte minutos depois, um ano depois, (o profeta pode até não entregá-la, é verdade, mas depois terá que acertar as contas com Deus, pois em Ezequiel 33:8 está escrito:

Quando o atalaia vir que vem a espada e não avisar o ímpio, este morrerá com toda a sua impiedade, mas o sangue deste Eu requererei das mãos do atalaia (profeta).

Foi a mensagem profética que portava o profeta Jonas. Veio na mente, e ele teve tempo para pensar, refletir sobre o antes e o depois, as conseqüências, e então este tentou fugir, e retardou a bênção a Nínive.

2) *A mensagem profética que vem na boca.* Esta é a Palavra do Senhor que vem sobre o profeta com urgência. Instantaneamente. E nem lhe dá *tempo* para pensar, é imediata, certa. E aquela que, quando o profeta percebeu, já falou. Esta é a mais forte. E o encontro de Jesus com a mulher samaritana, o encontro de João Batista com o rei Herodes. E no meio do diálogo vem a mensagem na boca ... a mensagem que expõe o pecado de adultério! Este tipo de mensagem é a mensagem que abre corações, mas fecha portas, disse-me o Senhor certa vez.

Geralmente, quem prega com eloqüência e veemência é usado em profecia. Pois a pregação da Palavra é a maior profecia. E, no caso de um evangelista pregando com muita eloqüência, sua memória trabalhará velozmente, acima da normalidade. Neste caso, a profecia que vem aos lábios é a que tem primazia. Ele fala, e quando percebe, já profetizou! A profecia vem do céu, mas a maneira de o profeta entregá-la é algo próprio dele. Se este tem um linguajar rurícola, ele profetizará com seus erros de português e

coisas semelhantes. Se este tem um linguajar cheio dos vernáculos lingüísticos, este profetizará à sua maneira. Mas, em ambos os casos, profetizarão pelo Senhor.

Agora, o problema é que: quem não tropeça em palavras, diz a Palavra do Senhor, é perfeito. Aí está o motivo pelo qual geralmente o profeta é incompreendido. Ele é falível, e pode tropeçar em palavras. Uma coisa é o profeta dizer:

- Existem pessoas aqui que são verdadeiras geladeiras na casa do Senhor.

Outra é o profeta dizer:

- Existem irmãos, que estão incluídos na Palavra, que diz que muitos esfriarão! Perderão a sensibilidade ao Espírito e já se encontram paralisados!

São duas formas de se dizer a mesma verdade. Ambas dizem a mesma coisa. Mas um não tem o linguajar polido, é alguém de língua "pesada", já o outro é mais brando e, devido ao preparo que teve, consegue colocar as palavras certas!

Profecia é a palavra de Deus para o coração de um(a) filho(a), pessoalmente, ou a uma congregação, bem como a uma nação!

E Deus usa os vasos certos para aqueles momentos específicos.

10

O Perfil do Assassino

É comprometido com uma verdade. Embora nem sempre esta verdade seja a real verdade. O assassino também luta por um ideal, mesmo que este ideal não seja o padrão de Deus.

Agora, sim, falaremos de um certo Saulo... Grande homem, erudito, inteligente, responsável, fariseu, religioso (muito religioso, daqueles capazes de matar em nome de uma falsa fé).

O assassino religioso é o pior de todos. É calculista, frio, e "santo", muito santo. Julga estar preparado para representar toda a ira de Deus para defender Sua igreja com "unhas e dentes".

Saulo aprendeu aos pés de Gamaliel.

Sempre há um Gamaliel, entre o sagrado e o profano, que ensina como um verdadeiro fariseu. Ensina o sagrado de respeitar a religião e o profano de matar em nome do que é sagrado.

Acabe, Saul, Herodes, catolicismo romano, religiões organizadas, estes são nomes comuns de assassinos em potencial, que, em nome de suas vaidades, autoridades, sistemas, politicagens, aparências, assassinaram, assassinam e continuarão a silenciar os "porta-vozes" de Deus sobre a Terra.

Estes são, sem dúvida alguma, os responsáveis pelo pranto dos santos de Deus na Terra. Pois, em nome de seus pensamentos enganosos, fazem sucumbir aqueles que receberam tão importante tarefa:

Esclarecer os homens de que Deus ainda os observa e estes, por sua vez, precisam guardar a Palavra de Deus e zelarem por suas almas, para não serem reprovados no dia do Senhor!

11

Obituário de um Profeta assassinado

Os nomes aqui citados são fictícios. Por uma questão de ética não citarei os verdadeiros nomes, mas as histórias são verídicas e conhecidas por muitos.

Pastor Ambrozino da Verdade: Ministério: pregador da Palavra. Estilo: João Batista. Fez trabalhos para Deus e marcou sua época, hoje vive isolado na periferia de uma região metropolitana, vende sapatos, pois tiraram-lhe a ferramenta da Verdade, tiraram-lhe os púlpitos para pregar. Motivo? Simples, um dia, pregando, disse:

- Hoje falarei aquilo que Deus me mandou falar.

Coincidiu que a repreensão de Deus na sua boca era a situação do pastorado local, que se sentiu ofendido, e então, na reunião de cúpula da semana seguinte, em ata, resolveram proibi-lo de pregar ali e nas igrejas que estavam sob a jurisdição daquele cuja "carapuça¹" serviu. Conseqüência? O Pastor Ambrosino perdeu os convites, ficou sem compromissos para pregar, pois era um missionário itinerante.

A notícia se espalhou de forma assustadora, mas, como sempre "quem conta um conto, aumenta um ponto", levantaram calúnias de que ele fora proibido de pregar porque havia cometido algum pecado lascivo. Afinal, só se proíbe um pregador de pregar caso ele peque, não é mesmo?

E durante um bom tempo não teve mais comida para dar aos seus filhos e nem honrar seus compromissos para com o próximo, quase ficou na miséria. Hoje, vende sapatos e sente dores na alma, porque assassinaram sua chamada.

A esperança dele? Que Deus, em Sua infinita misericórdia cuide da sua moral, e é claro, julgue a todos aqueles que fizeram dele um réu! E sabemos que Deus, mais cedo ou mais tarde, fará isso!

Missionário João-do-Fogo; evangelista, pregador da Palavra, avivador de igrejas. No passado, o quarto homem de uma perversa organização do narcotráfico. Viu-se atormentado pelo peso da AR-15, pelo poder, prostituição e drogas. Então se descobre com o vírus da AIDS, e com vinte e cinco quilos a menos. No desespero, já de muletas, recorre à Casa do Senhor, lá mesmo no Morro onde "negociava". Então é

liberto das legiões do inferno e... Aleluias!... da AIDS... e entrega o seu caminho ao Senhor.

Os membros da organização taxam-no de "fanático" e pedem-lhe uma prova de sua conversão: todo o dinheiro que ele possuía nos bancos... e ele lhes dá.

Com o passar do tempo (três anos) passa a ser missionário: as igrejas enchem-se quando por lá ele passa.

E o Senhor vai moldando o agora missionário João-do-Fogo de tal forma, que ele faz programas de rádio, quando o Senhor, através de sua boca, revela aos irmãos os Seus mistérios. Os telefones não param de tocar: curas, milagres, orações de fogo... o poder do Espírito sendo derramado aos corações.

Nas igrejas onde é acolhido visita as ovelhas desgarradas, ora com fervor sobre os doentes, doutrina os jovens, provoca vigílias de avivamento, sai a evangelizar pelas ruas, escreve apostilas... e a igreja enche. E o clero treme...

Até que ele esteve numa em que tinha que dormir entre os bancos da igreja (mas disso não reclamava), sem salário (mas o Senhor lhe enviava irmãos que o ajudavam). E ele continuou a fazer a obra para a qual o Senhor o tinha capacitado: visitar as ovelhas desgarradas, orar com fervor sobre os doentes etc... e a igreja encheu, como nunca antes havia acontecido... e os mistérios do Senhor foram revelados em profusão, como nunca antes havia acontecido... e as curas, e os milagres e as bênçãos do Senhor foram derramadas naquele lugar, como nunca antes havia acontecido... e o clero tremeu e temeu (pois permaneciam na carne).

Então a cúpula começou a planejar o assassinato deste profeta. Primeiro ele foi proibido de subir ao altar, depois, o próprio pastor começou a aterrorizar os membros, desdenhando do testemunho de vida do missionário. Que o Senhor tenha misericórdia dos que não crêem no poder do sangue de Cristo!

Logo depois expulsaram-no da Casa do Senhor, e ele foi morar nos fundos da casa de um traficante do bairro, que lhe deu a mão naquele difícil momento (algumas irmãs, escondidas do pastor, levavam-lhe alimentos).

O pastor soube das ajudas e, numa noite, sobe ao púlpito e "proíbe" a todos os membros de lhe prestarem ajuda, com o risco de expulsão daquela "santa" congregação!

Magoado e abatido, triste e abandonado, nosso profeta não consegue ser acolhido por nenhum ministério -a notícia tinha se espalhado como fogo. Refugia-se nos braços da irmãzinha que comandava o grupo de jovens de uma tradicional igreja pentecostal. Engravidada, então, a pobre moça: o primeiro sinal de que o "velho homem" tinha retornado. Em seguida é encontrado bêbado e esbofeteia o pastor (aquele mesmo que tinha lhe imputado a penalidade máxima).

Você pensa que a história acabou por aqui? Infelizmente, não. Nosso João-do-Fogo voltou para a organização do narcotráfico e levou a moça grávida consigo (eis o exemplo de um assassinato que provocou outros). Se Deus mantivesse um jornal impresso aqui na Terra, nesse dia iria ser estampado nas manchetes:

"Assassinos de Profetas matam todos os dias, impiedosamente".

12

Um conforto para os Profetas

Olá profeta, como se sente ao ler as verdades deste livro? Assombrado, amedrontado, frustrado, deprimido?...

Sei muito bem o que significam estes sentimentos. Tenho passado por muitas lutas, e sofrido "ameaças de morte", pelo mesmo motivo que você recebe as suas afrontas.

Faz parte da chamada! É o preço que se paga pela execução deste ministério. Incompreensão, perseguição serão suas "sombras" enquanto aqui viver.

Penso que essas lutas pelas quais passamos são o ponto de equilíbrio entre nós e nossa chamada.

Assim como a maioria dos seres humanos não pode fazer as obras que realizamos, nós também não podemos realizar as obras que eles fazem.

Deixe-me explicar melhor.

Assim como os que lhe cercam não podem "operar" milagres, dons e atos semelhantes no Senhor, você jamais terá uma vida como a dos outros!

Por que? Porque somos separados, escolhidos do Senhor.

Lembra do nazireado? Aqueles escolhidos desde o ventre das mães? Como Sansão, João Batista, Jesus? Eles não podiam ter uma vida "comum", eram seres humanos, sim! Sujeitos às mesmas paixões que nós. Porém... traziam em si mesmos a marca do *Eterno*.

Santidade. Separação. Espinho na carne...ah...esse último merecia um capítulo, não?

E o termômetro do ministério que temos. E o que nos traz de volta ao mundo natural. Pois, caso não tivéssemos tais lutas, opressões, tribulações, perseguições, seríamos, talvez, *super-homens e mulheres-maravilha*.

Mas Deus não quer isso de ninguém!

Ele nos chamou sujeitos a todas as fraquezas, passíveis de erros e, sobretudo, para sofrermos *preconceitos*. Acho que esta palavra não está fora deste contexto.

Preconceito sofremos, pois somos diferentes, marcados por Deus. Com uma chamada "especial" para obrarmos à favor do Reino.

Ei, profeta! Não desanime!

Não pare... pois, como disse um certo profeta: ... o que *nos separará do amor de Cristo?*

Não há nada neste mundo de igual ou maior valor do que o trabalho que temos para realizar: pregar o Evangelho a toda criatura!

Por isso... eia!... avante!... Observe Josué 1:9 para nossa meditação:

Não to mandei Eu? Esforça-te e tem bom ânimo, não pases e nem te espantes, pois o Senhor é contigo por onde quer que andares.

Obedeça ao que Deus escolheu para arrebanhar o Seu povo. Respeite! Mas não omita as verdades de Deus. Doa a quem doer: fale a verdade, a tempo e fora de tempo!

Não tema os presunçosos. Não tema os reis deste mundo! Não tema os sistemas religiosos falidos! Seja diferente, ainda que lhe custe dias de solidão no deserto. Ainda você que tenha que se esconder dentro de cavernas. Ainda que lhe coloquem no calabouço. Ainda que a fôrnalha esteja aquecida sete vezes mais. Ainda que o calor do medo da morte se aproxime do seu corpo e lhe faça sucumbir por um momento. Não tema!

Diga aos que não suportam a verdade:

- O meu Deus pode muito bem me livrar desta fôrnalha... todavia, se Ele não me livrar... a minha posição será a mesma. Não me vendo. Não me ajoelho. Não me corrompo. Glória a Deus!

Ainda que lhe arranquem a cabeça e a coloquem em uma bandeja de prata pela manhã. Eu lhe asseguro como profeta, na tarde da eternidade você estará tomando um chá com o Senhor da glória!

Se você é um profeta-machuca-do, e por isso mesmo não mais executa a sua tarefa, e sua trombeta está empoeirada, enferrujada, ou a sua harpa está pendurada no salgueiro, há um bálsamo de Gileade para você hoje, em nome do Senhor dos profetas. Tome novamente a sua trombeta nas mãos, limpe-a e lubrifique-a com o santo óleo da unção. Peito para fora, barriga para a frente: que tremam os demônios e tinam os ouvidos dos homens, toque a trombeta!

Toque quantos sonidos o Senhor lhe inspirar. Toque sonidos de festas quando for tempo de festas, e toque sonidos de guerra, quando for tempo de guerras!

Se você é um profeta-morto, e o peso de todo o mundo está sobre a sepultura do seu dom, hoje o Senhor envia, para ajudar-lhe, uma escavadeira espiritual, e, por mais fundo que estiver enterrado o seu dom, de lá mesmo o Senhor o desenterrará, ainda que seja um machado desencavado, caído dentro de um rio, lagoa ou mar, o seu Senhor fará o machado flutuar hoje. para honra e glória de Deus Pai.

E, qual o porquê disso tudo?

É simples.

É o tempo do fim. Somos a última geração portadora da Palavra profética. Se você não se levantar e deixar o Senhor lhe usar, pessoas morrerão na sua iniquidade, mas da sua mão o Senhor requererá o seu sangue.

Enfim, você sabia que os anjos gostariam de ter a sua função de profeta, porém, aprovou a Deus escolher VOCÊ com seus defeitos, fraquezas, falhas e fracassos, Ele escolheu você! Dentro da sua família, da sua cidade, do seu estado, do seu país, do seu continente, dentre todos os planetas existentes, *Ele escolheu você!*

Por que? Sei lá o motivo... Os critérios de Deus são inescrutáveis. Ele escolhe os que não são, para confundir os que são. Ele usa as coisas loucas deste mundo, para confundir as sábias. Ele usa você, para confundir o inferno inteiro.

Ele, porventura, não poderia usar os grandes ministros da Palavra deste País? Sim, poderia, mas Ele escolheu você! Ele poderia trazer um avivamento através da maior denominação evangélica deste País, não poderia? Sim, poderia, mas Ele escolheu você!

Veja o que Ele fez na minha vida... Do meio do mato para as nações. Sem um "costa-quente" (conhece esta expressão? Uma pessoa influente para indicar) para dar suporte, o Senhor levantou-me como príncipe sobre a Terra.

Creia! A sua chamada tem valor para Deus!

Ainda que se levante o inferno inteiro, ainda que se unam todos os assassinos de profetas que existem, você está seguro enquanto durar o seu ministério. Pois quando você ouvir dizer que um profeta se foi... é porque o seu tempo aqui terminou e Deus

achou melhor tê-lo, lá, ao Seu lado, num lugar onde o inferno e os assassinos não podem e jamais poderão entrar, num lugar onde estão todos os profetas que passaram pela Terra e deixaram as suas marcas.